

## PROJETO DE VIDA: CONCEPÇÃO PARA AS COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI

Carolina Moraes Lino<sup>1</sup>

1. Professora da Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís – SED – Secretaria de Educação do MS.

### Resumo

A fase da adolescência é marcada por transformações biológicas, psíquicas e sociais, precisam ser compreendidas numa perspectiva sócio- histórica, sendo um período de consolidação da identidade, onde o adolescente reflete sobre si mesmo e suas escolhas. O Projeto de Vida se encaixa nesse período de construção da identidade, valores, expectativas e autoconhecimento do adolescente. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de pesquisas que reflitam sobre as representações sociais dos adolescentes relativas à construção dos seus projetos de vida. O presente estudo tem como objetivo verificar a contribuição que a disciplina Projeto de Vida proporcionou para a elaboração do Projeto de Vida dos estudantes do Ensino Médio de Escolas Integrais de Aatoria de Campo Grande- MS. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, onde os entrevistados estão mais livres para apontar os seus pontos de vista sobre determinados assuntos que estejam relacionados com o objeto de estudo. O Projeto de Vida tira o estudante da perspectiva negativa, da vulnerabilidade social e autoestima baixa. O processo de autoconhecimento e resgate amplia a sua visão sobre si mesmo e sobre o seu futuro potencializando suas habilidades.

**Palavras-chave:** Adolescência; Construção; Autoconhecimento.

### Introdução

O Protagonismo Juvenil está associado a despertar no estudante o pensamento crítico, comunicação, criatividade, trabalho em equipe, resolução de conflito e flexibilidade, pois são partes importantes para promover que o aluno desenvolva o próprio aprendizado. Segundo Alonso, 2006:

Competências essenciais para a vida, que possibilitem aos indivíduos compreender e participar na sociedade do conhecimento, mobilizando, através delas, o saber, o ser e o saber resolver os problemas com que o mundo atual em mudança as confronta constantemente. (ALONSO, 2006)

Competências do século XXI ou habilidades socioemocionais são competências fundamentais para vida. Utilizando – se como base os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (UNESCO, 2010, P. 31).

Nessa fase o adolescente definido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pessoas entre doze e dezoito anos de idade. Passa por algumas transformações biológicas, psíquicas e sociais, contudo é importante que essas mudanças sejam compreendidas numa perspectiva sócio- histórica, sendo um período de consolidação da identidade, onde o adolescente reflete sobre si mesmo, suas escolhas, suas crenças e valores. (GOMES, 2016. p. 6)

O Projeto de Vida se encaixa nesse período de construção da identidade, valores, expectativas e autoconhecimento do adolescente. Conforme Gomes, 2016 atesta:

“Ao trabalhar Projeto de Vida com adolescentes é propiciado para os mesmos um espaço de discussão dos seus sonhos, planos para o futuro, de promoção do autoconhecimento e da realidade que o cerca, enxergando-o como um sujeito que tem potencial para agir enquanto adolescente, não encarando esse período como um “vácuo” no desenvolvimento humano ou como afirmado, muitas vezes, pelo senso comum “uma fase que vai passar”, busca-se promover o protagonismo juvenil”. (GOMES, 2016. p4)

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de pesquisas que reflitam sobre as representações sociais dos adolescentes relativas à construção dos seus projetos de vida. O presente estudo tem como objetivo verificar a contribuição que a disciplina Projeto de Vida proporcionou para a elaboração do Projeto de Vida dos estudantes do Ensino Médio de Escolas Integrais de Aatoria de Campo Grande- MS.

### Metodologia

As turmas selecionadas para esse estudo foram da Escola da Aatoria/Integral - Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís de Campo Grande – MS, que vivenciaram a Disciplina Projeto de Vida em duas etapas. A primeira etapa foram estudantes entre 14 e 16 anos que cursaram o primeiro ano do ensino médio em 2017. O outro momento, praticamente com os mesmos estudantes, agora no segundo ano do Ensino Médio. A escolha dessas turmas se deu pelo o motivo de ser uma das escolas piloto das escolas integrais de Aatoria da Secretaria de Educação MS – SED, além do acompanhamento da disciplina Projeto de Vida ser realizado pelo o mesmo professor. O material proposto para a disciplina foi disponibilizado pela Escola da Escolha/Autoria Integrais de Mato Grosso do Sul. Que se estruturam a partir de três eixos orientadores: da garantia da excelência no desempenho acadêmico; da solidez na formação em valores e do desenvolvimento de um

conjunto de competências fundamentais para transitar e atuar diante dos desafios e das exigências do mundo contemporâneo (Projeto de Vida – Caderno do Professor – Ensino Médio, 2016, p.6).

Os eixos foram desenvolvidos em dois ciclos: as aulas para o 1º ano agrupadas de acordo com quatro temáticas ( identidade, valores, responsabilidade social e competências para o século XXI) que contribuam para o processo de autoconhecimento; e as aulas para o 2º ano agrupadas com quatro temáticas (sonhar para o futuro, planejar para o futuro, definir ações e rever o projeto de vida). Espera-se que já tenham desenvolvido as habilidades essenciais para dar continuidade aos seus estudos e estejam com os seus Projetos de Vida prontos. Porém estar “prontos”, não significa modificações, pois o Projeto de Vida construído poderá ser modificado ao longo de sua vida de acordo com as suas experiências e oportunidades. Conforme Delors, 1999, “à educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permite navegar através dele”. (DELORS, 1999, p.89)

A pesquisa foi realizada com 129 estudantes do primeiro ano do ensino médio em 2017, sendo 50,4% do sexo masculino e 49,6% do feminino. No ano de 2018, foi realizada com 150 estudantes do segundo ano, 48% do sexo masculino e 52% do feminino. O problema que direcionou a referida pesquisa foi: A disciplina Projeto de Vida auxiliou para a elaboração do Projeto de Vida dos estudantes da Escola de Aatoria?

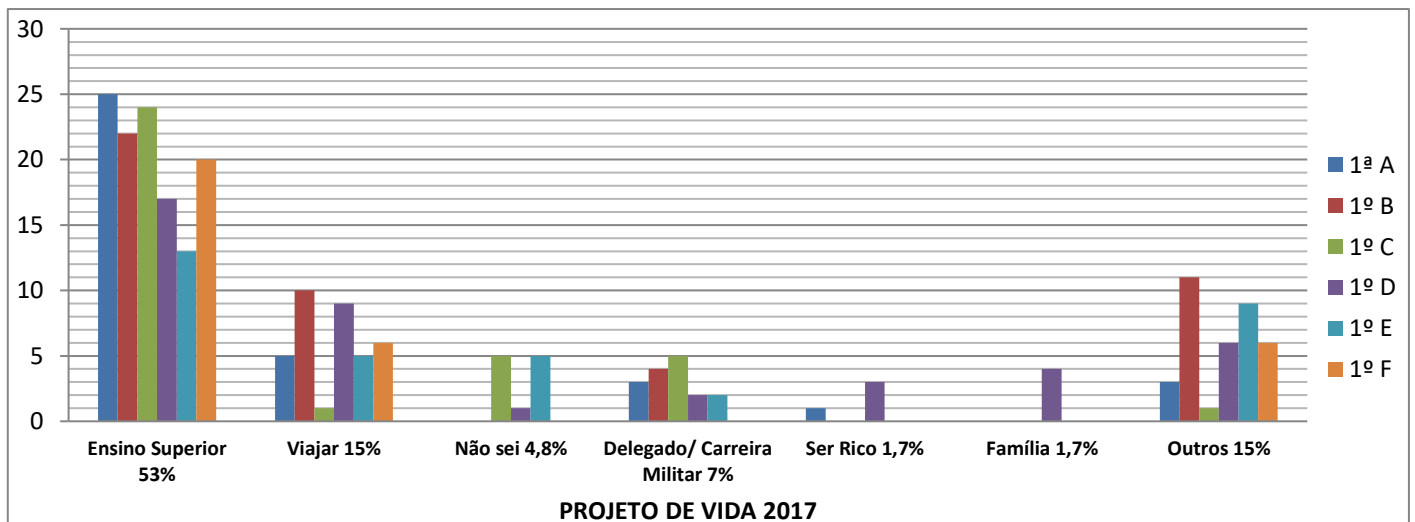
O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, onde os entrevistados estão mais livres para apontar os seus pontos de vista sobre determinados assuntos que estejam relacionados com o objeto de estudo. “A abordagem qualitativa caracteriza-se por tentar entender os fenômenos sociais, no contexto social-histórico em que o objeto está inserido, buscando compreender os dados a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação” (BOGDAN e BINLKEN, 1994).

Para coleta e análise de dados foi disponibilizado para os estudantes envolvidos uma pergunta simples, curta e aberta: “Qual o seu Projeto de Vida?”, respondida em 2017 e a mesma em 2018. Relatos de experiências foram colhidos de forma a verificar as percepções e opiniões dos estudantes no sentido de buscar o entendimento de como a disciplina se constitui e como é percebida, pois é algo inédito em suas vidas acadêmicas.

## Resultados e Discussão

Para verificar se o objetivo foi alcançado, ao analisarmos as respostas dos estudantes sobre “Qual o seu Projeto de Vida?” agrupamos as respostas repetidas em sete categorias: ensino superior, viajar, não sei, delegado/carreira militar, ser rico, família e outros. Podendo a resposta do mesmo estudante conter duas categorias ou mais.

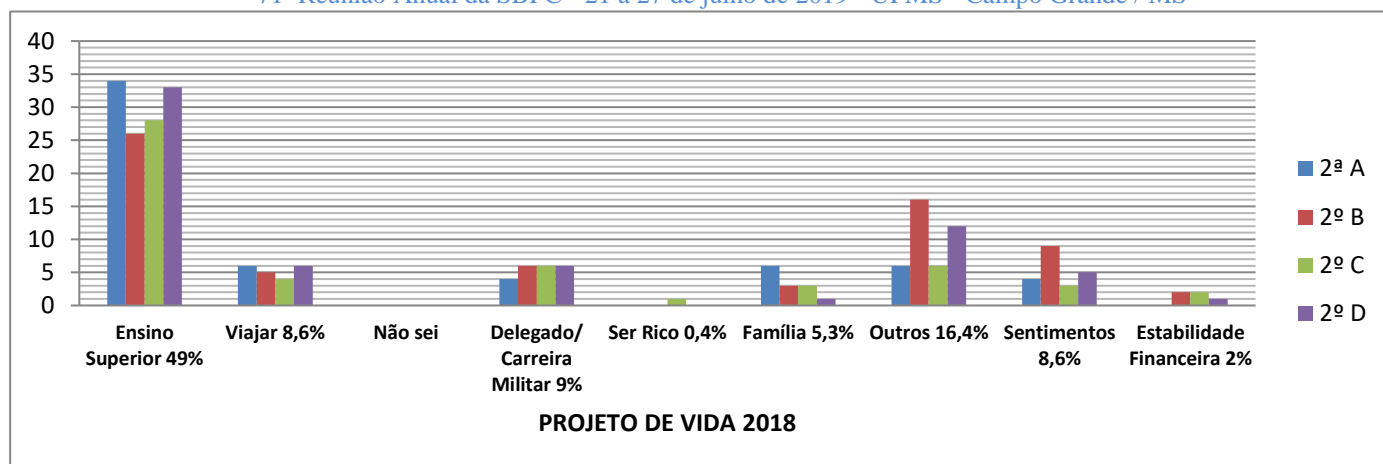
No ano de 2017 a escola tinha seis primeiros anos, os dados tabulados no Gráfico 1, demonstram que o total de 228 Projeto de Vida listados, 53% dos estudantes escolheram cursar ensino superior como objetivo da vida escolar, após o ensino médio. Outra informação relevante no gráfico é a opção “não sei” com 4,8% e viajar com 15%.



**Gráfico 1.** Projeto de Vida dos estudantes dos primeiros anos do ensino médio de 2017.

**Fonte:** AUTOR, 2018.

Em 2018 no Gráfico 2 mudanças aconteceram nas categorias listadas em relação ao ano anterior, além de acrescentar novas categorias nomeadas pelos mesmos. Dos 244 Projetos de Vida enumerados o ensino superior ainda lidera com 49% das intenções como Projeto de Vida, porém podemos destacar três categorias: “Não sei” por não apresentar nenhuma porcentagem; “Família” teve um ligeiro aumento, alguns estudantes escreveram seu desejo em ajudar a família ou constituir a sua própria; e “Sentimentos” que não foi citada em 2017, os sentimentos, mais citados foram: ser feliz, se aceitar, ter paciência.



**Gráfico 2:** Projeto de Vida dos estudantes do segundo ano do ensino médio de 2018.

Fonte: AUTOR, 2018.

O interesse e o envolvimento dos alunos em 2017 durante a disciplina Projeto de Vida pode ter provocado essas mudanças, pois nesse ano trabalhamos as seguintes temáticas: identidade, valores, responsabilidade social e as competências do século XXI. No decorrer do ano foi enfatizado o reconhecimento de si mesmo, sua autoestima, seus limites e possibilidades, valores como respeito e o diálogo, responsabilidade coletiva e o incentivo a atitudes concretas de solidariedade, e também as habilidades e competências necessárias para inserção no mercado de trabalho atual.

As modificações listadas no Gráfico 2 podem estar relacionadas as mudanças de comportamento dos estudantes enquanto construtor do seu próprio ser, fortalecendo a sua identidade pessoal, a consciência da responsabilidade social e as oportunidades ou perspectivas de futuro. De acordo com Nascimento, 2006:

O Projeto de Vida vincula-se a um conjunto de características que define o sujeito. Essa definição sedimenta-se no valor e no poder que o sujeito atribui a si, aos outros e ao mundo. O Projeto de Vida estrutura-se em uma dinâmica psicossocial, à medida que a construção de um projeto tanto apresenta marcas pessoais ligadas às idiosincrasias na maneira de perceber a si próprio, os outros e o mundo como marcas da sociabilidade, do viver e do aprender com os outros. (NASCIMENTO, 2006, p. 10)

Foram reunidos alguns relatos de vivências de estudantes que participaram da disciplina Projeto de Vida durante os anos de 2017 e 2018.

De acordo com os relatos obtidos os estudantes pontuaram:

<p>“O Projeto de Vida foi uma aula que me tirava do “momento escola” e me levava a uma profunda imersão de mim mesmo. Levou-me a ter uma reflexão do meu Eu, como minha vida pessoal e a minha vida social; tive o momento de reparar e compartilhar as minhas qualidades tanto como os meus defeitos; tive a oportunidade de pensar nos meus valores e decidir quais aqueles que eu gostaria de manter e quais aqueles que para me fazer uma pessoa melhor eu deveria deixar de lado; e tive a oportunidade de começar o planejamento da minha vida, estabelecendo estratégias que me servirão como auxílio para a construção dos meus sonhos. E é por isso que a aula de P.V. foi e ainda é muito importante pra mim, pois ela auxilia e molda o ser humano quanto a construção do ser.” (Aluno: R. P. A. 16 anos)</p>	<p>“No primeiro ano eu não era muito fã de projeto de vida não, não prestava atenção por que eu não gostava muito da senhora, no finalzinho eu comecei a me aproximar de ti, porém ainda não queria nada com nada. No começo do segundo ano eu ainda não gostava do projeto de vida e não participava das aulas, no final eu vi o quão importante é para gente essa matéria mesmo não valendo nota, ela ensina a abrir nossos olhos e deixar a mente madura, ensina também que somos do tamanho nossos sonhos. Minha maior experiência foi a dinâmica do barbante, e eu realmente queria voltar na primeira aula do projeto de vida professora. E o fato da senhora ter visto que eu comecei a gostar foi que no finalzinho comecei a participar.” (Aluno: J. O. R. 16 anos)</p>
<p>“Quando parei para escrever sobre projeto de vida, eu realmente vi o quanto ele foi importante. Sim, eu percebia que era uma disciplina que fazia diferença em minha vida, pois todas as aulas eram marcantes. Aprendia algo novo sobre a vida, viver, amizade, convivência, sonho e que para esse sonhos serem realizados, tem que ter Metas. Sinceramente, eu só tenho que agradecer. Pois foi essa disciplina que me fez ter uma visão de mundo, o que de fato é amadurecer e o que é viver ; o que me espera “lá fora”; foi ela que me fez refletir e começar a me abrir com os meus pais; foi com ela que eu consegui perceber que: o que eu tinha em mente que eu queria para a minha vida quando eu entrei na escola, na verdade, não era o que eu queria; e principalmente por conseguir planejar minhas metas e já ter conseguido e estar concluindo algumas”. (Aluna: G. M. O. 16 anos)</p>	<p>“Antes de entrar nessa escola e fazer parte desse projeto eu sabia que iria cursar uma faculdade. Mas ainda não fazia ideia de qual faculdade faria e nem de como conseguir. No meu primeiro ano do projeto de vida aprendi a controlar as minhas emoções, identifica-las, saber quando e o que eu deveria expressar. Como abordar e conversar com as pessoas para ser mais sociável, parecia realmente uma consulta ao psicólogo “hahaha”. Depois de amadurecer inconscientemente no segundo ano do projeto, aprendi a realmente ter um foco e planejar o que queria, como queria e quando queria que tudo acontecesse. Aprendi a pensar até mesmo no que poderia dar errado, mas mesmo assim após passar por um incidente ou algo que me tirasse da rota, seguir em frente. Firme e com objetividade. O projeto foi algo que veio de surpresa, nunca eu imaginei que teria algo assim em uma escola, nunca pensei que fosse realmente tratar de mim e do meu próprio planejamento pra vida”. (Aluna: M. E. O. J. 16 anos)</p>

Na presença dos relatos apresentados, demonstra que adolescência é um momento em que escolhas são feitas e projetos começam a ser construídos. Nesses projetos, está contida a visão que o adolescente tem de si mesmo, das suas qualidades e daquilo que deseja alcançar, e “essa visão de futuro está ligada às suas vivências e experiências anteriores e às relações estabelecidas até então na sua história” (SERRÃO & BALEEIRO, 1999, p. 278). A escola é o espaço para essa construção, construção do seu Projeto de Vida, “especialmente no ensino médio, nível de escolaridade que compreende a fase da vida em que se intensifica essa construção devido à pressão sofrida pelos adolescentes para que escolham (ou ao menos atinjam) uma profissão”. (MARCELINO, 2009, p. 545)

### Conclusões

Diante da vivência com os adolescentes foi possível identificar qual a concepção destes com o tema, quais os fatores influenciadores na construção do projeto de vida e a importância da escola como a fim de auxiliá-los nesse processo de amadurecimento e escolhas. Espera-se que este estudo possa provocar reflexões e indicações sobre a importância da construção do Projeto de Vida na adolescência.

O Projeto de Vida tira o estudante da perspectiva negativa, da vulnerabilidade social e autoestima baixa. O processo de autoconhecimento e resgate amplia a sua visão sobre si mesmo e sobre o seu futuro potencializando suas habilidades.

Preparar os estudantes para o futuro com habilidades socioemocionais com capacidades em conviver na sociedade, a disciplina Projeto de Vida tem esse objetivo por promover questionamento sobre o “Plano de Ação” e como elaborar, vivenciando etapas a serem vencidas rumo ao ideal que se tem, com vistas à organização e à orientação do próprio futuro.

Não temos certeza de que estamos “plantando” no presente as condições que resultem no alcance futuro de nossos objetivos, sobretudo os nossos jovens, porque muitas escolhas não estão sobre o domínio de quem as faz. No entanto, construir uma visão positiva de si mesmo e do que pretende alcançar em termos de projeto de vida, ajuda a formar pessoas mais preparadas para lidar com os sucessos e fracassos existenciais. Assim, o distanciamento entre o que se projeta e aquilo que de fato acontece, é encarado com menos frustrações, algo muito recorrente em nossos jovens quando não são correspondidos em suas necessidades imediatas e sobretudo quando sonhos ou projetos de vida a médio e longo prazo são desfeitos.

Os resultados apresentados não esgota a possibilidade de futuros estudos, mas possa justificar a importância e a necessidade de trabalhar em ambiente escolar o Projeto de Vida. Concedendo ao estudante a oportunidade de crescimento valorizando e respeitando a si mesmo, desenvolver o protagonismo, buscar respostas possíveis e fazer escolhas difíceis, dando sentido e prazer ao aprender em todos os espaços e tempos e de múltiplas formas, em cada etapa da sua vida.

### Referências Bibliográficas

- Alonso, L. (2006). **Formação ao longo da vida e aprender a aprender**. Debate Nacional sobre Educação.
- Delors, J. (1999). **Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. Cortez. UNESCO.
- BOGDAN, R; BINLKEN, S. (1994) **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto Editora.
- GOMES, F. Z. **Adolescentes e construção do projeto de vida: um relato de experiência**. 2016. Disponível em <http://periodicos.unesc.net/prmultiprofissional/article/view/3035> > Acesso em 20 jan. 2019.
- KLEIN, A. **Projetos de vida e Escola: A percepção de estudantes do ensino médio sobre a contribuição das experiências escolares aos seus projetos de vida**. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10082011-141814/pt-br.php>> Acesso em: 20 jan. 2019.
- Marcelino M.Q.S., Catão M.F.F.M., Lima C.M.P. (2009). **Representações sociais do projeto de vida entre adolescentes no ensino médio**. *Psicol. cienc. prof.*; 29 (3): 544-57.
- NASCIMENTO, P. I. **Projeto de vida de adolescentes do ensino médio: um estudo Psicologia**. v.12 n.12 São Paulo jun. 2006. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-666X2006000100004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-666X2006000100004) > Acesso em: 8 jan. 2019.
- Serrão, M., & Baleeiro, M. C. (1999). **Aprendendo a ser e a conviver (2a ed.)**. São Paulo: FTD.
- UNESCO. **Educação: um tesouro a descobrir, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (destaques)**. 2010. Disponível em < [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por)> Acessado em: 12 jan. 2019.

